SOLVENCY
CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Vicência- PE

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Recife – PE, 24 de setembro de 2026

SOLVENCY CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA
Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcante 3995 - Sala 27
Caixa Postal 05 - CEP.: 53.040-000
Casa Caiada | Olinda - PE
(81) 3432-7161 - email: solvency@solvency.com.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. BASEDEDADOS 3
3. NORMASAPLICADAS 4
4. MÉTODOSATUARIAISADOTADOS 4
4.1. Regimes Financeiros 4
4.2. HipótesesAtuariais 5
5. EVOLUÇÃOATUARIAL 5
5.1. ResultadoAtuarial 5
5.2. Evoluçãoquantitativa damassa segurada 6
5.3. Custo previdenciário 7
5.4. Comparativo dereceitasedespesas-EstimadaseExecutadas 7
6. CONSIDERAÇÕESFINAIS 9

1. INTRODUÇÃO

Observando as exigências da Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do Regime Prórpio de Previdência Social - RPPS dos Servidores Públicos do Município de Vicência- PE.

O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar as melhores práticas de gestão nos RPPS. Desta forma, este relatório traz as informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos três últimos exercícios e comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.Para cada nível de certificação deverá ser observado alguns critérios, desta forma, para o nível I é exigida a elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas

2. BASE DE DADOS

Utilizou-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) de 2023 a 2025, encaminhados à Secretaria da Previdência.

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas no período anterior ao seu exercício. No que diz respeito aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas, são considerados no exercício sob exame.

Os testes de consistência realizados no âmbito das avaliações atuariais demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, evidenciando com fidedignidade a situação previdenciária e atuarial do RPPS.

A massa de segurados corresponde a todos os servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, aos inativos e pensionistas. Não foram necessários ajustes significativos na base de dados, o que atesta a sua qualidade, completude e atualização.

3. NORMAS APLICADAS

O trabalho da reavaliação atuarial foi desenvolvido em observância à Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, Resoluções e Portarias daSecretaria de Previdência Social aplicáveis ao tema à época de sua realização.

4. MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

As metodologias técnicas adotadas em cada avaliação estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais vigentes em cada exercício avaliado e se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS no período realizado. As notas técnicas também são objeto de análise pela Secretaria da Previdência.

4.1. REGIMES FINANCEIROS

Os regimes financeiros adotados nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores civis vinculados ao Fundo Previdenciário foram os de capitalização para a aposentadoria programada, para a invalidez, e pensão de ativo e de repartição simples para a despesa administrativa e demais auxílios que podiam existir no exercício analisado.

As definições para esses regimes são aquelas tradicionalmente adotadas na literatura universal sobre o assunto. O regime de capitalização pressupõe a formação de reservas financeiras de longo prazo, geradas a partir das contribuições do ente público e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.

O regime de repartição de capitais de cobertura prevê a constituição das reservas matemáticas dos benefícios que se iniciam no período e o regime financeiro de repartição simples se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

4.2. HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses atuariais compreendem o conjunto de valores que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento futuro das variáveis envolvidas na quantificação das receitas e despesas previdenciárias do RPPS, das quais dependem as projeções de salários, benefícios, juros, mortalidade, invalidez, entre outros.

Em cada exercício foram aplicadas um conjunto de premissas biométricas, econômicas, demográficas e financeiras, as quais foram definidas em conformidade com o disposto nas normativas vigentes.

5. EVOLUÇÃO ATUARIAL

A seguir é apresentada a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, o comportamento do custo previdenciário total, o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

5.1. RESULTADO ATUARIAL

Em relação aos servidores que estão vinculados ao Fundo Previdenciário, a situação atuarial do plano de benefícios apresentou um resultado negativo conforme DRAA/2025 de R$ 435.076.923,31 milhões. Este resultado representa um aumento de, aproximadamente, 2,13% em relação ao déficit de 2024 que foi de R$ 425.976.532,43 milhões conforme DRAA/2024; e 21,29% em relação ao déficit de 2023, R$ 358.680.722,87 milhões, conforme DRAA/2023. Deve-se em razão da performance nos resultados das aplicações financeiras, bem como, a evolução no número de aposentados e pensionistas.

Os valores acima se referem à geração atual de servidores civis vinculados ao Fundo Previdenciário, dado que este é um plano aberto a ingresso de servidores. Na tabela 1 é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais.

Tabela 1: Evolução do Resultado Atuarial

Plano	Reserva matemática	2025	2024	2023
Plano Civil - Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	318.140.893,49	299.614.936,08	268.641.375,27
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	128.628.948,38	134.085.894,25	95.102.763,97
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	11.692.918,57	7.724.297,91	5.063.416,37
	Resultado Atuarial	**-435.076.923,31**	**-425.976.532,43**	**-358.680.722,87**

5.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO SEGURADA

Na tabela 2 são apresentados os quantitativos de ativos, inativos e pensionistas conforme base de dados utilizada para as avaliações atuariais.

O Fundo Previdenciário do Município de Vicência/PE possui um contingente de 1.247 segurados conforme o DRAA/2025, distribuídos entre ativos, aposentados e pensionistas, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 2: Evolução da População Segurada

Plano		2025	2024	2023
Plano Previdenciário	**Quantitativo de Participantes**			
	Ativos	755	755	751
	Inativos	446	439	439
	Pensionistas	46	48	42

Podemos verificar algumas estatísticas da população segurada, conforme Tabela 3:

Tabela 3: Resumo das Estatísticas da População Segurada

Plano		2025	2024	2023
PREVIDENCIÁRIO	VALOR MÉDIO DA REMUNERAÇÃO DO ATIVO	3.583,07	3.576,77	2.983,78
	IDADE MÉDIA DOS ATIVOS	50,00	49,00	48,00
	VALOR MÉDIO DA REMUNERAÇÃO DO APOSENTADO	4.024,56	3.759,50	3.347,71
	IDADE MÉDIA DOS APOSENTADOS	68,00	67,00	66,00
	VALOR MÉDIO DA REMUNERAÇÃO DO PENSIONISTA	2.103,33	2.016,28	1.930,02
	IDADE MÉDIA DOS PENSIONISTAS	61,00	61,00	60,00

5.3. CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Na tabela 4 é apresentada a evolução dos custos previdenciários, e de maneira resumida, expõem as alíquotas de custos para o financiamento do regime de previdência municipal. Em outras palavras, significa o custo anual de cada tipo de benefício em relação a base de contribuição. Portanto, as variações entre os anos refletem diretamente a expectativa de novos benefícios dos respectivos exercícios.

Tabela 4: Evolução do Custo Previdenciário

Plano	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição	2025	2024	2023
Plano Previdenciário	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	27,45	27,93	20,14
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	6,47	6,36	5,47
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	3,19	2,99	3,30
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,35	0,31	0,31
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	1,55	1,42	1,38
	Total	39,00	39,01	30,60

5.4. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - ESTIMADAS X EXECUTADAS

O gráfico 1 mostra o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais descritos no item 4, para os exercícios analisados, e as efetivamente executadas de acordo com as informações repassadas pelo RPPS do Município de Vicência/PE relativo ao 6º Bimestre de cada ano de análise.

Para o período de 2023 a 2025, o resultado financeiro do plano previdenciário teve uma redução do superávit passando de R$ 5.041.701,05 milhões para R$ (1.161.170,46) milhões, isso deve-se ao aumento da despesa realizada, conforme Gráfico abaixo:

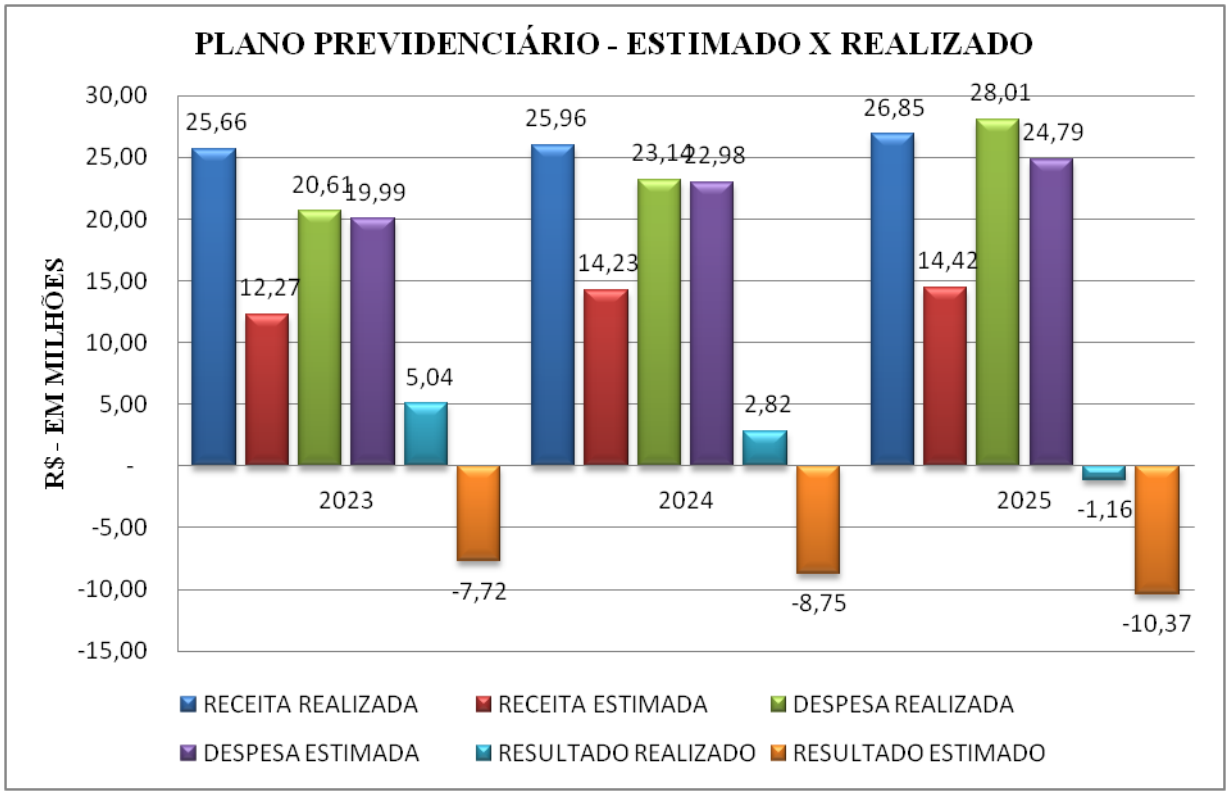


Figura1- Fundo Capitalizado – Receitas e Despesas

ANO	RECEITA REALIZADA	RECEITA ESTIMADA	DESPESA REALIZADA	DESPESA ESTIMADA	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO ESTIMADO
2023	25.655.197,01	12.268.091,94	20.613.495,96	19.987.727,85	5.041.701,05	(7.719.635,91)
2024	25.959.022,71	14.230.635,91	23.141.677,87	22.977.120,31	2.817.344,84	(8.746.484,40)
2025	26.849.468,43	14.419.843,15	28.010.638,89	24.793.223,67	(1.161.170,46)	(10.373.380,51)

Figura 2-Valores das Receitas e Despesas (R$)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais. Toda alteração no regramento da concessão de benefícios previdenciários e nas hipóteses atuariais para mensuração das obrigações financeiras decorrentes destes benefícios impactam nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS. Da mesma forma, qualquer alteração na legislação possui efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias.

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foram efetuados de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas, financeiras à época de cada avaliação.

Recife – PE, 24 de setembro de 2026.



Jorge Tiago Moura Cruz
Atuário – MIBA 3.286